

# PAIDÉIA

REVISTA DO CURSO DE PEDAGOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E DA SAÚDE  
• UNIVERSIDADE FUMEC •



UNIVERSIDADE  
**FUMEC/FCH**

---

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E DA SAÚDE - FUMEC

ISSN 1676-9627

Paidéia r. do cur. de ped. da Fac. de Ci. Hum., Soc. e da Saú., Univ. Fumec | Belo Horizonte | Ano 7 | n. 8 | p. 01-184 | jan./jun. 2010



## UNIVERSIDADE FUMEC

Reitor  
Prof. Antonio Tomé Loures

### FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E DA SAÚDE

#### Diretoria

Diretora Geral

**Profª. Thaís Estevanato**

Diretor de Ensino

**Prof. João Batista de Mendonça Filho**

Diretor Administrativo Financeiro

**Prof. Antônio Marcos Nohmi**

Setor de Publicações

**Prof. Eduardo Martins de Lima**

Coord. do Curso de Pedagogia

**Profª. Valéria Barbosa de Resende**

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.

Os conceitos emitidos em artigos assinados são de absoluta e exclusiva responsabilidade de seus autores.

Pede-se permuta.  
*We ask for exchange.*

Ano 7 – n. 8 – jan./jun. – 2010

## PAIDÉIA

#### Conselho Editorial

Prof. Dr. Eduardo Martins de Lima – FCH/FUMEC  
Profª. Drª. Eliane Marta S. Teixeira Lopes – FaE/UFMG  
Profª. Drª. Francisca Izabel Pereira Maciel – FaE/UFMG  
Prof. Dr. Irlen Antônio Gonçalves – CEFET/MG  
Prof. Ms. João Batista de Mendonça Filho – FCH/FUMEC  
Prof. Dr. Juarez Tarcísio Dayrell – FaE/UFMG  
Prof. Dr. Luciano Mendes de Faria Filho – FaE/UFMG  
Prof. Ms. José Manuel Sita Gomes – UON/AO/AF  
Profª. Drª. Maysa Gomes Rodrigues – FCH/FUMEC  
Prof. Ms. Ricardo José Barbosa Bahia – FCH/FUMEC  
Prof. Dr. Sérgio Augusto Chagas de Laia – FCH/FUMEC

#### Comissão Editorial

Profª. Ms. Simone Grace de Paula  
Profª. Ms. Thaís Estevanato  
Profª. Dra. Valéria Barbosa de Resende  
Profª. Dra. Vera Lúcia Nogueira  
Profª. Ms. Verônica Mendes Pereira

Revisão e normalização:  
Saitec Editoração – Tucha

Versões:

Inglês: BTM – Bureau de Tradução e Métodos Ltda.  
William Alkmin

Francês: Yolanda Fernandes Vilela

Df'c 'Y'rc'; fz Vt' Y'5ftY. 8ft'ci fYb, c'Gi X'c'; fz Vt'

Editoração: Saitec Editoração – Eduardo Queiroz

a d'Ygg-c.; fz W'Y'9X'rc'fU'C'@ H58CF

Tiragem: 1000 exemplares

Rua Cobre, 200 • Bairro Cruzeiro • Cep: 30310-190 • Belo Horizonte/MG

Tel.: (31) 3228-3090 - Fax: (31) 3281-3528

Site: [www.fumec.br](http://www.fumec.br) • E-mail: [paidéia@fumec.br](mailto:paidéia@fumec.br)

Paidéia : revista do curso de pedagogia da Faculdade de Ciências Humanas, Sociais e da Saúde, Universidade Fumec / Universidade Fumec.

Faculdade de Ciências Humanas, Sociais e da Saúde. — Ano 7, no. 8

(Jan./Jun. 2010)- . — Belo Horizonte : Universidade Fumec. Faculdade de Ciências Humanas, Sociais e da Saúde, 2002-

v. ; 24 cm

Semestral

ISSN: 1676-9627

1. Pedagogia. I. Universidade Fumec. Faculdade de Ciências Humanas, Sociais e da Saúde.

CDU: 37(05)

---

# Editorial

As mudanças ocorridas na sociedade contemporânea – grande fluxo de informações, de mercadorias, de redes interdependentes, o desenvolvimento tecnológico, a indústria cultural, dentre outros fatores – têm levado educadores a refletir sobre a aquisição do conhecimento, as relações com os saberes, a capacidade de produzir e as diversas formas de aprender. A concepção do processo ensino e aprendizagem como uma via sempre de mão única na qual alguém ensina, outro, aprende há muito tem sido questionada. Os debates em torno dos sujeitos sociais crianças, jovens e adultos, em situação de aprendizagem, estejam eles na condição de “ensinantes” ou de “aprendentes”, nos vários espaços sociais, escolares ou não, são objeto de estudos e reflexões dos autores, docentes e pesquisadores, neste número 8 da revista *Paidéia*.

A temática “infância, juventude e educação” agrega cinco artigos: *Dos dizeres sobre a história, a infância e a escolarização*: diálogos pertinentes; *Educação, direito e cidadania*; *Um olhar sobre a abordagem educacional de Reggio Emilia*; *Eu sou Muzenza*: o terreiro de umbanda como contexto de aprendizagem; e *Significados e possibilidades da participação juvenil*: uma experiência

construída a céu aberto. Os artigos trazem estudos teóricos e reflexões sobre práticas e experiência de educação em ambientes escolares e não escolares visando à aprendizagem e à formação de crianças e jovens.

No artigo *Dos dizeres sobre a história, a infância e a escolarização: diálogos pertinentes*, Maysa Gomes Rodrigues analisa como as transformações da história e da história da educação ampliam as perspectivas de análise das categorias infância e criança. A autora ressalta que o estabelecimento de definições estáveis sobre a infância e a criança apresenta dificuldades, embora reforce a possibilidade de apreensão e compreensão da infância num dado momento histórico. Expõe a infância como categoria sócio-histórica e geracional que comporta uma diversificação de abordagens, de representações, culturas e valores sociais. A construção sócio-histórica da categoria infância considera a criança como sujeito sócio-histórico e a consolidação da escola como lugar da infância e da criança. A autora argumenta que a escola desenvolve “lugares e práticas pedagógicas que viabilizam a escolarização da criança [...] assumindo um papel regulador”, por meio de uma ampla socialização cultural, que implica nova condição para a infância.

No artigo intitulado *Educação, direito e cidadania*, de Grazielle Vieira Maia e Magali Reis, as autoras buscam reconstruir o percurso histórico de construção do direito à Educação Infantil de forma crítica. Elas realizam breve percurso sobre os direitos sociais, relacionando-os com a arte de governar em cada tempo histórico. Argumentam que os direitos surgem em certas circunstâncias, caracterizadas por lutas em defesa de certas liberdades e contra velhos poderes. A Educação Infantil, por um lado, revela a busca do cumprimento de promessas de igualdade e justiça e, por outro, revela-se como forma de “assegurar que ninguém escape do domínio governamental”, principalmente as crianças pobres. A aquisição do direito social à educação das crianças menores de sete anos foi garantida na contemporaneidade. As autoras alertam para o fato de que é

“essencial analisar as formas de governmentamento da infância, seja pela sua variação, seja pela sua inventividade intrincada em políticas de ação” tais como: escolhas de brinquedos, modelagem de gostos musicais, preferências de consumo e formas de escolarização. A Educação Infantil tornou-se direito social muito recentemente e está em crescente expansão; resta-nos, então, protegê-lo.

No artigo intitulado *Um olhar sobre a abordagem educacional de Reggio Emilia*, Alessandra Latalisa de Sá apresenta aspectos fundamentais do trabalho realizado nos centros de infância e pré-escolas de Reggio Emília, província italiana. A autora, impulsionada por investigações sobre essa abordagem educativa, participou do grupo de estudos “Diálogos sobre educação” junto com outros 40 educadores da América Latina. Nessa experiência, pôde-se debater, estudar e se encantar com a abordagem educativa de Reggio Emília, que é inspirado na obra pedagógica de Lóris Malaguzzi, na qual se propõe que “o professor aprenda enquanto ensina, compreendendo a lógica de aprendizagem da criança por meio da escuta” e no “relacionamento e na participação (rede de comunicação entre crianças, professores e pais)”. Esses fundamentos impõem a necessidade de flexibilidade, de reflexão, o que possibilita o repensar e a reconstrução do trabalho educativo constantemente. Com seu artigo, a autora nos convida a refletir sobre nossas práticas educativas e a formação de crianças pequenas, bem como a “explorar as inúmeras possibilidades educativas de estudo e investigação que oferece”.

Renata Bergo, em seu artigo *Eu sou Muzenza: o terreiro de umbanda como contexto de aprendizagem*, questiona a noção de que aprendizagem é um processo individual que ocorre na mente das pessoas e nos convida a pensar de outro modo. Tomando o terreiro de Umbanda como campo de pesquisa, reflete sobre a aprendizagem como um fenômeno situado, constitutivo da prática social. Com base na observação da forma como as crianças participam do culto religioso e do lugar que o “muzenza” – noviço – ocupa na hierarquia religiosa, a autora analisa as concepções

umbandistas de infância e a experiência religiosa como prática educativa, à medida que ocorrem processos de transmissão de saberes, mesmo que não esteja “predeterminado quem ensina e quem aprende, quem sabe e quem não sabe”. A autora argumenta que as sessões de umbanda “possibilitam um fazer compartilhado, troca de saberes, experiências e habilidades”. Somente a participação e a experimentação pessoal permitem a aquisição do domínio das regras e fundamentos da religião.

No artigo *Significados e possibilidades da participação juvenil*: uma experiência construída a céu aberto, Ana Amélia Laborne e Francisco André refletem sobre as aprendizagens propiciadas pela participação juvenil tomando como referência uma experiência de oficina de Futebol de Campo com jovens moradores da periferia de Belo Horizonte, integrantes do Programa de Controle de Homicídios *Fica Vivo!* As oficinas são entendidas pelos autores como “espaços de aprendizagem e socialização que incentivam os jovens a buscar possibilidades de atuação como sujeitos em suas comunidades”. Eles relatam a situação em que os jovens reivindicam melhorias na oficina e o processo de negociação, enfatizando o caráter pedagógico existente no conflito, na divergência, na defesa de posição e na capacidade de lidar com a negação. Analisam as diversas formas de participação juvenil na sociedade atual e questionam as representações que a idealizam. Essas representações são, muitas vezes, construídas pela atuação dos jovens na sociedade brasileira, especialmente na década de 1960. A participação juvenil dos jovens na busca de soluções para questões vivenciadas propiciou, na perspectiva dos autores, relativa autonomia para o gerenciamento de conflitos na própria oficina, fato que possibilitou aprendizagens e auxiliou na formação dos jovens, incentivando-os a participar na comunidade onde residem.

Os artigos *Reflexões sobre a autonomia de professores no contexto de mudanças dos anos oitenta*, *Aspirações e expectativas entre professores e alunos em sala de aula*: efeitos de interação

sobre a proficiência em matemática com dados do SAEB 2003 e a resenha do filme *A corrente do bem* constituem o segundo eixo temático deste número, que proporciona reflexão mais ampla sobre a condição docente. Os artigos instigam-nos a tangenciar a complexidade da profissão docente nas quais entrelaçam histórias de vida, experiências profissionais e sociais na constituição do ofício. Abordam, ainda, o papel do professor na formação do aluno – a expectativas dos professores sobre o desempenho do aluno em matemática, medida em avaliações institucionais, tendo como referência as pesquisas sobre efeito-escola e a relação professor e aluno na resenha do filme *A corrente do bem*.

No artigo *Reflexões sobre a autonomia de professores no contexto de mudanças dos anos oitenta* Cátia de Oliveira Andrade leva-nos a olhar o processo de democratização da educação sob a perspectiva de professoras, da supervisora escolar e da diretora que atuavam nos anos iniciais do Ensino Fundamental na Escola Conselheiro Afonso Pena, localizada no município de Betim, tida pela comunidade como escola-modelo. A autora situa o estudo realizado recuperando a valorização da dimensão técnica no trabalho docente (décadas de 1960 e 1970) e a mudança de visão sobre esse profissional (década de 1980), quando a educação passou a ser compreendida como “prática social em íntima conexão como o sistema político e econômico vigente” no contexto do processo de democratização do País. Nesse sentido, enfatiza-se o caráter político da prática pedagógica e o compromisso do professor com as camadas populares. A autora analisa a experiência das profissionais entrevistadas confrontando os relatos de experiência com a intensa discussão feita à época. Todas as entrevistadas sentiam orgulho em terem sido educadoras na referida escola; relataram várias aprendizagens e demonstraram grande realização e satisfação pessoal e profissional. Contudo, práticas institucionais de controle do trabalho das professoras ainda se faziam presentes no cotidiano escolar, ocasionando certa lentidão na instituição de práticas democráticas e na conquista da autonomia docente.

No artigo *Aspirações e expectativas entre professores e alunos em sala de aula: efeitos da interação sobre a proficiência em matemática com os dados do SAEB de 2003*, Tiago Antônio da Silva Jorge, Túlio da Silva e Paula e Matheus Faleiros Silva, articulados à agenda de pesquisa sobre efeito-escola, realizam análises relacionadas à avaliação do efeito de características das escolas e, mais recentemente, dos professores sobre o desempenho de seus alunos. Os autores apresentam o campo de estudos fazendo uma interessante incursão teórica na literatura clássica que busca responder: as escolas fazem diferença? Eles focalizam seus estudos sobre a importância dos fatores relacionados ao professor para explicar a variação no desempenho dos alunos em testes padronizados de matemática a partir de três modelos estatísticos. A análise dos dados permitiu sustentar a hipótese “de que a busca por fatores e relações que expressem a noção de processo escolar como meio de explicar o desempenho dos alunos é plausível e viável mesmo para análises quantitativas”.

A resenha crítica do Filme: “A corrente do bem” de Egeslaine de Nez provoca-nos, de forma leve e suave, a aprofundar no entendimento de que “é essencial ao educador compreender a importância que o professor tem na vida de seus alunos” bem como o poder que possui de transformá-lhes a vida. A autora reflete sobre o papel do professor e do aluno considerando-os como sujeitos ativos que, pela ação, se constroem a si mesmos. A sala de aula se transforma num espaço de dialogicidade, na qual sujeitos sociais se encontram e buscam o conhecimento, bem como a transformação de si mesmos e da sociedade. Essa ação educativa se dá na interação com a família, a escola e a sociedade.

Esperamos, com este número da revista *Paidéia*, contribuir para a reflexão sobre as demandas da contemporaneidade que chegam à escola.

Boa leitura!

*Simone Grace de Paula* – Editora  
Professora do Curso de Pedagogia da Universidade FUMEC.  
Doutoranda em Educação pela FAE/UFMG.

---

# Sumário

DOS DIZERES SOBRE A HISTÓRIA, A INFÂNCIA E A ESCOLARIZAÇÃO: DIÁLOGOS PERTINENTES / ON THE SAYINGS ABOUT HISTORY, CHILDHOOD, AND SCHOOLING: PERTINENT DIALOGUES / LES DIRES SUR L'HISTOIRE, L'ENFANCE ET LA SCOLARISATION: DES DIALOGUES PERTINENTS Maysa Gomes Rodrigues.....	11
EDUCAÇÃO, DIREITO E CIDADANIA: A CONSTRUÇÃO DO DIREITO À EDUCAÇÃO INFANTIL / EDUCATION, RIGHTS, AND CITIZENSHIP: CONSTRUCTING THE RIGHT TO EARLY CHILDHOOD EDUCATION / ÉDUCATION, DROIT ET CITOYENNETÉ: LA CONSTRUCTION DU DROIT À L'ÉDUCATION INFANTILE Grazielle Vieira Maia de Castro e Magali dos Reis.....	41
UM OLHAR SOBRE A ABORDAGEM EDUCACIONAL DE REGGIO EMILIA / A LOOK AT THE REGGIO EMILIA EDUCATIONAL APPROACH / UN REGARD SUR L'APPROCHE ÉDUCATIONNELLE DE REGGIO EMILIA Alessandra Latalisa de Sá.....	55
“EU SOU MUZENZA”: O TERREIRO DE UMBANDA COMO CONTEXTO DE APRENDIZAGEM NA PRÁTICA / “I AM MUZENZA”: THE UMBANDA BACKYARD AS A PRACTICAL LEARNING CONTEXT / “MOI, C'EST MUZENZA”: LE TERREIRO DE UMBANDA COMME LIEU D'APPRENTISSAGE PRATIQUE Renata Silva Bergo.....	81
SIGNIFICADOS E POSSIBILIDADES DA PARTICIPAÇÃO JUVENIL: UMA EXPERIÊNCIA CONSTRUÍDA A CÉU ABERTO / MEANINGS OF AND POSSIBILITIES FOR YOUTH PARTICIPATION: AN EXPERIENCE BUILT OUTDOORS / LE SENS ET LES POSSIBILITÉS DE LA PARTICIPATION DES JEUNES: UNE EXPÉRIENCE CONSTRUITE À CIEL OUVERT Ana Amélia de Paula Laborne e Francisco André Silva Martins.....	103
REFLEXÕES SOBRE A AUTONOMIA DE PROFESSORES NO CONTEXTO DE MUDANÇAS NA DÉCADA OITENTA / REFLECTIONS ON THE AUTONOMY OF TEACHERS IN THE CONTEXT OF CHANGES IN THE NINETEEN-EIGHTIES / RÉFLEXIONS SUR L'AUTONOMIE DES PROFESSEURS PENDANT LES EFFERVESCENCES DES ANNÉES 1980 Cátia de Oliveira Andrade.....	115

ASPIRAÇÕES E EXPECTATIVAS ENTRE PROFESSORES E ALUNOS EM SALA DE AULA: EFEITOS DE INTERAÇÃO SOBRE A PROFICIÊNCIA EM MATEMÁTICA COM DADOS DO SAEB 2003 / ASPIRATIONS AND EXPECTATIONS BETWEEN TEACHERS AND STUDENTS IN THE CLASSROOM: THE EFFECTS OF INTERACTION ON PROFICIENCY IN MATHEMATICS BASED ON DATA FROM SAEB 2003 / ASPIRATIONS ET EXPECTATIVES ENTRE PROFESSEURS ET ÉLÈVES EN SALLE DE CLASSE: LES EFFETS DE L'INTERACTION SUR LA COMPÉTENCE EN MATHÉMATIQUES À PARTIR DES DONNÉES DU SAEB 2003 Tiago Antônio da Silva Jorge, Túlio Silva de Paula e Matheus Faleiros Silva.....	143
RESENHA CRÍTICA – FILME: <i>A CORRENTE DO BEM</i> Egeslaine de Nez.....	175